

Manifesto da Radiodifusão Catarinense

Neste momento emblemático da história Brasileira, a Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão – ACAERT, em nome dos seus associados, vem a público manifestar o seguinte:

- A democracia é uma conquista inegociável da nossa república. Nesse contexto, reforçamos a necessidade das garantias constitucionais da liberdade de expressão como elemento fundamental da preservação dos direitos individuais e coletivos;

- A manutenção desses direitos passa necessariamente por instituições sólidas. Sendo assim, repudiamos toda e qualquer tentativa de enfraquecimento ou desmoralização desses pilares institucionais que dão sustentação ao Estado Democrático de Direito;

- O combate intransigente à corrupção tem que ser uma bandeira de todos, mas não pode passar pelo desconstrução da política ou de políticos. Afinal, confiamos a esse modelo nossa representatividade como alicerce democrático;

- A manutenção de instituições fortes não significa cumplicidade com privilégios de qualquer foro, seja no âmbito da justiça ou de salários exorbitantes abonados por auxílios, vales e gratificações incorporadas;

- O país comemora recentes e importantes avanços, como a Reforma Trabalhista e a Reforma Eleitoral. Mas ainda há grandes desafios, dos quais dependem o futuro da nossa nação, como a Reforma da Previdência, a Reforma Política e a Reforma Tributária;

- Defendemos uma discussão séria em torno do Pacto Federativo, permitindo que Estados e, principalmente municípios, recebam uma fatia mais justa dos recursos arrecadados pelos impostos. Hoje, em sua maioria concentrados nos cofres da União;

- As emissoras de Rádio e TV reiteram o seu protagonismo social, político e econômico ao informar a sociedade e formar a opinião pública. Sendo imparciais na apuração dos fatos, mas tomando posições para jamais pecar pela omissão;



- Nesse contexto, reforçamos a importância dos Veículos essenciais de Comunicação – Rádios, TV e Jornal – com a verdade, combatendo as notícias falsas, as Fake News, que todos os dias inundam as redes sociais;
- Defendemos, portanto, uma política de comunicação pública que leve em consideração as realidades regionais, e seja cada vez mais técnica e transparente. Contemplando a necessidade de entes públicos prestarem contas ao cidadão através de veículos com alcance e cobertura reconhecidas, como o Rádio e a TV;
- Lembramos: o objetivo não é fazer promoção, propaganda ou publicidade do Poder de Ocasão. A Comunicação Pública é uma política de governo, uma obrigação constitucional e um direito do cidadão;
- Reiteramos a necessidade de parlamentares e governantes não cederem a pressão de setores políticos organizados, que pretendem desvirtuar as leis que regulam a radiodifusão, aparelhando ideologicamente emissoras em prol de interesses próprios;
- Aos órgão reguladores, cobramos mais fiscalização na aplicação das leis que impedem o exercício comercial de emissoras comunitárias, bem como o combate a operação da emissoras piratas;
- Reconhecemos o esforço do Governos, Entidades, Agências Reguladoras e todos os envolvidos na Migração AM – FM, que já é uma realidade em nosso país e oxigenou o mercado do rádio, mas lembramos a necessidade urgente em buscar uma solução viável para as emissoras que ficaram na faixa estendida;
- Estamos motivados com o processo de desligamento do sinal analógico de TV em Santa Catarina, o cronograma avança dentro de previsto e traz um salto de qualidade para anunciantes e o público;
- Comemoramos a aprovação de duas conquistas históricas do nosso setor, a Lei do Radialista e a Flexibilização da Voz do Brasil, dois marcos que são divisores de água em nosso segmento e que sem dúvida precisam ser publicamente reconhecidos e creditados à ABERT e aos demais envolvidos no processo;

- Finalmente, a ACAERT reitera o comprometimento dos nossos associados com o desenvolvimento social, cultural, econômico e sustentável do Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 3 de julho de 2018



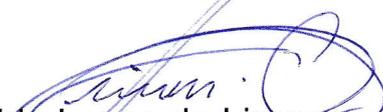
Marcello Corrêa Petrelli
Presidente ACAERT
Grupo RIC



Mário Neves
Vice-presidente Administrativo
NSC Comunicação



Ranieri Moacir Bertoli
Vice-presidente Relação Governo e Mercado
Rede Demais



Fábio Lopes de Lima
Vice-presidente Finanças
Rádio Tropical FM – Treze Tílias



Rubens Olbrisch
Vice-presidente de técnicas e normas
Rádio União FM – Blumenau



Carlos Amaral
Vice-presidente de Eventos, Marketing e Social
Grupo SCC



Silvano Silva
Vice-presidente jurídico e ético
RICTV Record